

Crie em mim um coração puro

Salmo 51 - Parte Dois

Pastor Chris Sicks

Sermão para 28 de maio de 2023

Temos estudado uma série de sermões chamada: “Como os Salmos nos Ensinam a Orar”.

Na semana passada, começamos a estudar o Salmo 51.

Irei ler o salmo inteiro esta noite, mas vamos focar o sermão de hoje apenas na segunda metade.

Ouça, agora, a Palavra do Senhor, no Salmo 51.

Ao mestre de canto.

Salmo de Davi,

quando o profeta Natã foi falar com ele, depois de ele ter estado com Bate-Seba.

1 Compadece-te de mim, ó Deus,

segundo a tua benignidade;

e, segundo a multidão das tuas misericórdias,

apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade

e purifica-me do meu pecado.

3 Pois eu conheço as minhas transgressões,

e o meu pecado está sempre diante de mim.

4 Pequei contra ti, contra ti somente,

e fiz o que é mau perante os teus olhos,

de maneira que serás tido por justo no teu falar

e puro no teu julgar.

5 Eu nasci na iniquidade,

e em pecado me concebeu minha mãe.

6 Eis que te comprazes na verdade no íntimo

e no recôndito me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;

lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria,

para que exultem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o rosto dos meus pecados

e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro

e renova dentro de mim um espírito inabalável.

11 Não me repulses da tua presença,

nem me retires o teu Santo Espírito.

- 12 Restitui-me a alegria da tua salvação
e sustenta-me com um espírito voluntário.
- 13 Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos,
e os pecadores se converterão a ti.
- 14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação,
e a minha língua exaltará a tua justiça.
- 15 Abre, Senhor, os meus lábios,
e a minha boca manifestará os teus louvores.
- 16 Pois não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu tos daria;
e não te agradas de holocaustos.
- 17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado;
coração compungido e contrito,
não o desprezarás, ó Deus.
- 18 Faze bem a Sião, segundo a tua boa vontade;
edifica os muros de Jerusalém.
- 19 Então, te agradarás dos sacrifícios de justiça,
dos holocaustos e das ofertas queimadas;
e sobre o teu altar se oferecerão novilhos.

Leiamos juntos Isaías 40:8:

seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

Por favor, ore comigo.

Pai do céu, obrigado por nos ensinar a orar por meio de salmos como este.

Ajuda-nos a confiar e acreditar que Tu ouves cada palavra que oramos no nome de seu amado filho Jesus.

Para o nosso bem e Tua glória, Amém.

Na semana passada, ouvimos em 2 Samuel 11 sobre os pecados de adultério e assassinato cometidos por Davi.

Davi escreveu o Salmo 51 como uma oração de arrependimento.

Davi queria que seu relacionamento com Deus fosse restaurado.

Mas Davi também tinha um relacionamento danificado consigo mesmo.

O perdão por seus pecados passados não era suficiente, porque Davi certamente cairia em pecado novamente.

Davi sabe que precisa ser transformado internamente para que seu comportamento externo também mude.

A santificação é o tema da segunda metade do Salmo 51.

A primeira metade foi sobre justificação.

Vou explicar o que esses termos significam, depois de ler os versículos 7-9 novamente:

7 “Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo;

lava-me, e ficarei mais alvo que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria,
para que exultem os ossos que esmagaste.

9 Esconde o rosto dos meus pecados
e apaga todas as minhas iniquidades”.

Davi clama a Deus por justificação nesses versículos.

Justificação é um termo legal.

Imagine que você é acusado de um crime e levado ao tribunal.

O governo acredita que você é culpado.

Porém, se o juiz declarar que você é “inocente”, ele está tomando uma decisão legal de que você é inocente.

Você é justificado aos olhos do governo.

Davi sabia que era culpado de um grande pecado.

Ele não pode modificar o passado, mas Davi pede a Deus, o juiz, que o declare inocente.

Para que isso aconteça, Deus precisa lavar a culpa e a vergonha de Davi.

Na semana passada, compartilhei que o hissopo era a planta usada para espalhar e aspergir o sangue como sinal do perdão e proteção de Deus.

Quando Davi pediu a Deus que o purificasse com hissopo, ele pediu por uma vítima substituta.

Davi pediu a Deus que perdoasse seus pecados terríveis por meio do sangue de outro.

Observe essa foto, por favor.

Jesus está de um lado, sem nenhum pecado.

Ele é o único ser humano que já viveu sem pecar uma vez sequer.

Estou do outro lado, manchado de sangue pelo meu pecado.

A mancha do pecado afeta tudo o que fazemos e nos separa de Deus.

Mas Jesus estava disposto a receber o castigo que deveria ser nosso, para que pudéssemos ser perdoados.

Pela fé na vida, morte e ressurreição de Jesus, podemos ser declarados inocentes no tribunal dos céus.

Quando nosso pecado e vergonha são transferidos para Jesus, Sua santidade e honra são transferidas para nós.

Recebemos o dom da justificação.

O apóstolo João descreveu desta forma em 1 João 1:9.

9 “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

A justificação pela fé é um dom do Espírito Santo, algo que não podemos ganhar por nossos próprios esforços.

A santificação é o processo pelo qual Deus nos torna mais santos em nossos pensamentos, palavras e ações.

Participamos de nossa santificação, mas é Deus quem nos molda em novas criaturas.

Observe comigo novamente os versículos 10-12, quando Davi clama por santificação.

10 “Cria em mim, ó Deus, um coração puro
e renova dentro de mim um espírito inabalável.

11 Não me repulses da tua presença,
nem me retires o teu Santo Espírito.

12 Restitui-me a alegria da tua salvação
e sustenta-me com um espírito voluntário”.

Observe que Davi está pedindo a Deus que faça essas coisas por ele.

“Criar” é a palavra hebraica “bārā”.

Esta palavra descreve coisas que somente Deus pode fazer.

O mesmo verbo está em Gênesis capítulo 1, onde Deus criou a terra e os mares, a lua e as estrelas.

O coração de Davi precisa mais do que uma restauração.

Davi sabe que é fraco e tentado pelo pecado.

Ele precisa que Deus lhe dê um “espírito inabalável” que resistirá ao pecado.

Davi precisa nascer de novo, com um novo coração, para poder viver uma nova vida.

O apóstolo Paulo descreve esse renascimento em Efésios 2, versículos 1, 4 e 5:

1 “Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo,

— pela graça sois salvos”.

Pela fé em Cristo, qualquer um pode ser salvo, justificado e ressuscitado espiritualmente.

Seu nome é mudado para “filho de Deus” e você se torna um cidadão do Reino de Deus.

Então, Deus ajuda você a começar a viver como um filho de Deus.

Paulo descreve a conexão entre identidade e prática em Efésios 2:8-10.

8 “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé;

e isto não vem de vós; é dom de Deus;

9 não de obras, para que ninguém se glorie.

10 Pois somos feitura dele,

criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.

Deus chamou para fazer um bom trabalho, buscar nossa santificação e andar no Espírito.

Nosso bom trabalho não pode ganhar o amor de Deus, mas outras pessoas podem ver os efeitos da santificação em nossas vidas.

Minha amiga Cindy recentemente foi visitar sua mãe na China.

A mãe de Cindy tem Alzheimer, então ela está perdendo a sua memória.

Ela nem conseguiu reconhecer sua filha Cindy quando ela chegou à China para visitá-la.

Então a mãe de Cindy olhou para ela e disse:

“Você se parece com minha filha mais nova, mas parece diferente.

Você é muito mais paciente do que minha filha mais nova jamais foi”.

Cindy explicou à mãe que ela era aquela mesma filha.

Mas sua mãe podia ver o resultado da santificação em ação na vida de Cindy.

Um dos erros mais comuns no cristianismo é inverter a ordem da justificação e da santificação.

Eu entendo porque isso acontece.

Faz sentido para nós que devemos buscar a santificação primeiro.

Sabemos que Deus nos julgará por nosso comportamento, então queremos ter um bom desempenho.

Achamos que nossa santidade progressiva um dia fará com que Deus declare nossa inocência.

Mas Davi não pensa assim.

Centenas de anos antes de Jesus, o Salvador, nascer, Davi já sabia que só poderia ser justificado por meio do sacrifício de outro.

Veja o Salmo 51, versículo 14:

14 “Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação,
e a minha língua exaltará a tua justiça”.

A única maneira pela qual Deus poderia perdoar Davi por derramar o sangue de Urias era através do sangue derramado de um substituto.

Deus não nos pede para pagar por nossos pecados, porque não poderíamos fazê-lo.

Davi entendeu que Deus proverá o Cordeiro para o sacrifício.

Deus nos pede para entregar nossos corações quebrantados e arrependidos.

Podemos perceber isso no versículo 17:

17 “Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado;
coração compungido e contrito,
não o desprezarás, ó Deus”.

Lembro-me, certa vez, de conversar com um bom amigo meu; seu coração estava partido por causa de suas falhas.

Ele estava deprimido, cheio de arrependimento e vergonha.

Por se sentir tão quebrantado, ele se perguntava se Deus o desprezaria e o rejeitaria.

Eu disse que não. É impossível Deus rejeitar qualquer um de seus filhos.

Eu disse ao meu amigo:

“Esse lugar quebrado é ONDE você está.

Não é QUEM você é”.

Satanás quer que pensemos que quando pecamos, somos maus.

Sim, o pecado é ruim, e nós fazemos escolhas erradas.

Mas nós SOMOS santos - isso é quem somos.

Somos santos e inocentes aos olhos de Deus.

Veja como Paulo descreve os cristãos em 1 Coríntios 1:2-3.

2 “à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus,

chamados para ser santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:

3 graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”.

Paulo refere-se aos cristãos de Corinto como sendo santos.

O termo grego aqui significa “sagrados”.

Refere-se a todos os que receberam a justificação e foram declarados inocentes.

Porém, Paulo não é tolo.

Paulo sabe que essas pessoas justificadas continuam a pecar, e por isso ele escreveu essa carta para eles!

Ouçã 1 Coríntios 6:18-20.

18 “Fugi da impureza.

Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo;
mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.

19 Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus,
e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço.

Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”.

Paulo escreveu essas palavras para as mesmas pessoas que chamou de “santos”.

Paulo está encorajando os santos justificados da igreja de Corinto a andar em santidade - a buscar a santificação.

Meus irmãos, aos olhos de Deus não somos pecadores que às vezes fazem o que é certo.

Somos santos que às vezes caem em pecado.

Somos filhos de Deus pela fé na obra consumada de Cristo.

A alegria e a paz desse fato irreversível nos dão esperança para continuar lutando contra o poder do pecado em nossas vidas.

Deixe-me falar sobre esse homem, No Kum-sok 노금석.

No foi tenente da Força Aérea da Coreia do Norte durante a Guerra da Coreia.

Em 1953, ele voou em seu caça a uma base da Força Aérea Americana na Coreia do Sul e pediu por refúgio.

Os Estados Unidos aceitaram sua rendição e o entrevistaram.

Então, eles deram a ele um novo nome e identidade.

Ele foi autorizado a viver nos Estados Unidos e se tornar um cidadão americano.

Quando você decide seguir a Jesus, sua experiência é mais ou menos assim.

Você se torna um cidadão do Reino de Deus, mas leva tempo para absorver os valores e práticas de seu novo lar.

Quando No mudou de nacionalidade, algumas coisas externas mudaram em sua vida.

Ele mudou seu nome para Kenneth Rowe.

Ele se mudou para a Flórida, onde morou com sua esposa e filhos, até sua morte em dezembro passado.

Mas internamente, No não mudou imediatamente quando veio para a América.

Ele não começou imediatamente a pensar e agir como um homem que vivia em uma sociedade democrática livre.

Mudar nossa mentalidade e hábitos só pode acontecer com o passar do tempo.

Felizmente, Deus é paciente e comprometido com a obra de santificação em nossas vidas.

Ele nos ajuda a aprender a viver de acordo com nossa nova identidade como filhos de Deus.

Deixe-me resumir o que vimos hoje, e em seguida iremos orar.

Na cruz, nosso pecado e vergonha foram transferidos para Jesus.

E Jesus transferiu para nós a sua justiça.

Recebemos o registro da obediência de Cristo à lei de Deus, e o Pai nos declarou justificados e inocentes.

Em outras palavras, somos santos, mas que também continuamos a pecar.

Porém, temos o Espírito Santo habitando em nossos corações.

Quando andamos no Espírito, aprendemos a dizer não às tentações e a dizer sim à santidade.

A santificação é um presente de Deus para seus filhos, que somos abençoados ao receber com gratidão e esperança.

Oremos juntos nesse momento.

Pai Celestial, obrigado por ouvir nossas orações.

Nós falhamos em obedecer Teus mandamentos todos os dias.

Mas o Senhor recebe nossas orações e nos abençoa, porque não viemos a Ti com nosso histórico vergonhoso e pecaminoso.

Entregamos nossa vergonha e fracasso a Jesus.


E Ele nos deu sua honra e sua santidade.

Obrigado pela justificação que recebemos em Cristo.

Obrigado pelo Espírito Santo, que nos ajuda a viver em santidade.

Por favor, faça-nos mais parecidos com Cristo.

Assim oramos no nome dEle, Amém.

 One Voice Fellowship